

# apresentação

Este número da *Aletria*, dedicado ao tema “Zoopoéticas Contemporâneas”, reúne grande parte dos trabalhos apresentados no Colóquio Internacional “Animais, Animalidade e os Limites do Humano”, promovido pela Faculdade de Letras da UFMG em maio de 2011, sob organização dos professores Maria Esther Maciel e Julio Jeha. O evento contou com a parceria do IEAT (Instituto de Estudos Avançados e Transdisciplinares da UFMG) e da New York University - Buenos Aires, bem como com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da UFMG.

Pode-se dizer que o debate sobre a questão dos animais no mundo contemporâneo tem mobilizado, nas últimas décadas, pensadores e pesquisadores das mais diferentes áreas do conhecimento, em diferentes países. O crescente interesse pelo tema possibilitou, inclusive, o surgimento dos chamados *Animal Studies*, um campo transdisciplinar que privilegia não apenas a questão do animal e da animalidade, mas também as complexas relações entre homens e animais não humanos.

O presente dossiê abarca diversas abordagens da questão animal, tomando a literatura como principal referência, mas sem deixar de se abrir a outros saberes oriundos das artes, da filosofia, da antropologia e da biopolítica. Os colaboradores, de diferentes instituições e nacionalidades, apresentam um leque de possibilidades teórico-conceituais para tratar não apenas das poéticas e políticas contemporâneas que se voltam para o universo “zoo”, como também das fronteiras que o aproximam/distanciam do humano. Os enfoques, desse modo, ultrapassam os limites da alegoria e da metáfora, abrangendo problemas de ordem ética, política, cultural e estética que envolvem o tema dos animais.

Várias interrogações atravessam os artigos da revista: como os escritores têm lidado com a “outridade” radical representada pelos seres não humanos? Quais os limites da representação literária no que toca a esses outros? É possível configurar/encenar na linguagem uma subjetividade animal? Como as discussões bioéticas e ecológicas incidem na abordagem estética desses temas? Como a chamada animalidade incide na constituição da própria humanidade do homem? Em que medida ela se presta também a justificar práticas políticas de dominação, exclusão, confinamento e violência contra seres humanos e não humanos? Como pensar os limiares do humano em relação ao não humano a partir das metamorfoses, hibridações e experiências transgênicas?

Acreditamos que, por meio desta publicação, o Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da Faculdade de Letras da UFMG vem reafirmar seus compromissos com a prática da transdisciplinaridade, assim como estimular reflexões e interlocuções no âmbito de um novo campo de estudos, numa abertura ao debate contemporâneo sobre os animais e os novos conceitos de humano e humanidade.

A Comissão Organizadora  
Maria Esther Maciel (FALE-UFMG)  
Luiz Fernando Ferreira Sá (FALE-UFMG)